



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



RETIFICAÇÃO DA RESOLUÇÃO CMS 296.

Conforme IOMO – edição 2658 publicado em 21 de junho de 2024, página 62:

Lê – se:

RESOLVE:

- **Aprovar:** Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2024 e PAS 2024.
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 338 de 28 de maio de 2024

ATA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:05hs nove horas e cinco minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra e avisa que a conselheira Suzete está descendo e sentará à mesa; também avisa do tempo de fala de cada conselheiro e que não interrompa o outro do teto de duração da reunião. A secretária executiva Edna Brasil faz o lembrete que na reunião extraordinária foi lido o Regimento da Rota dos Bandeirantes da 1ª Plenária da 4ª Conferência Regional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - CRGTES e que seria votado nessa reunião e o pleno aprova. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 337ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2024 - FMS; **3º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 337ª onde a presidente pergunta se todos receberam a ata por e-mail, o conselheiro e coordenador da comissão de emendas Josmar faz o questionamento que leu a ata e não enviou as correções para a secretária Edna porque queria falar na mesa coloca à mesa que solicitou a pauta para reunião anterior, ele pede que as reuniões executivas seja presencial e que nesta ata não tem que estar escrito Josmar e sim como coordenador Josmar quando se tratar da fala do coordenador da Comissão de Emendas Josmar e não vai mais entender como procedimento correto se não for dessa forma. A presidente pergunta se ele comunicou o ocorrido por e-mail ou WhatsApp diz que ata é enviada por e-mail e as correções são feitas por e-mail e não na mesa. A secretária executiva Edna Brasil diz que quando faz a ata é colocado como conselheiro e o nome dele ou coordenador da comissão, pode havido uma falha, depois da ata feita ela é passada para correção e com relação essa ata e fala foram sanada na reunião anterior naquela lavagem de roupa suja e está acontecendo novamente; você poderia responder no próprio e-mail que é respondido a todos os conselheiros, pois a mesa (pleno) está no e-mail e eu iria responder para todos. O conselheiro Hilário diz que gosta muito do conselheiro Josmar, mas que ninguém está ali para dizer amém para tudo, mas na outra reunião lavamos roupa com plateia e hoje de novo, gostaria que isso não acontecesse mais. O conselheiro Josmar deixa registrado que tudo que se trata aqui é público e não vai mais contribuir nesse conselho só ouvindo e engolindo situações que ele pode pronunciar o seu ponto de vista. A presidente Sílvia retoma a votação solicita que nas próximas atas se coloque a função do conselheiro, quando ele estiver exercendo a sua função como coordenador. O conselheiro Toninho diz que foi aprovado nessa mesa que as correções das atas seriam por e-mail e ele não fez isso; ele sugere que suspenda a votação, senão vai virar debate. O conselheiro Alfredo diz que ao invés de irmos para a



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



frente estamos indo para trás, toda vez tem uma discussão desnecessária na mesa e perdendo tempo e hoje é uma votação séria. A secretária executiva Edna Brasil diz que essa ata não foi votada hoje, a nossa Conferência vai por água abaixo. A conselheira Suzete diz que foi pactuado nessa mesa que toda correção de ata é feita pelo e-mail ou WhatsApp, ela acha inoportuno a fala do conselheiro Josmar, porque nesse momento não vamos conseguir fazer a correção e essa ata precisa ser validada e ser publicada para ter legitimidade, ela se desculpa pela fala que vai colocar como coordenadora de comissão ela acha um pouco de vaidade ter que se colocar o nome como coordenador em uma fala dentro do contexto onde já se diz ser o coordenador; ela sugere que repactuar a correção da ata e aprovar a ata com a fala do Josmar como coordenador de comissão. A votação é nominal em sim, não ou abster e a Ata 337ª é aprovada por 11 votos Sim e 01 abstenção do conselheiro coordenador da comissão de emendas Josmar. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2024 – FMS pelo coordenador Sátiro da Vigilância Epidemiológica – VE, que se apresenta e dá início à explanação dizendo que na apresentação de fevereiro foi feita a apresentação do 3º Quadrimestre/Anual, onde a apresentação é referente aos três quadrimestres e o fechamento se torna uma apresentação anual. Nessa apresentação do 1º Quadrimestre as origens dos dados permanecem as mesmas e todos os dados passam por tratamento do Ministério da Saúde – MS e auditoria para o pagamento ou não da informação que está sendo prestada como foi falado na apresentação anterior, nesta foi acrescentado além das produções, também as metas da Programação Anual de Saúde – PAS, para entendermos como está sendo usado os recursos e para onde eles estão sendo encaminhados e quais resultados estão tendo; começamos com as receitas arrecadadas pela prefeitura que a previsão inicial foi de \$ 4.932 bilhões, a previsão atualizada foi de \$ 4.752 bilhões e as receitas realizadas foram de \$ 1.612 bilhões (33,92%). Desses recursos temos o da Saúde com a dotação inicial de \$ 967 milhões, dotação atualizada de \$ 952 milhões, empenhadas \$ 538 milhões e liquidada \$ 284 milhões; quando se faz a avaliação total de todas as despesas de saúde, temos o valor inicial de \$ 1.105 bilhões, atualizadas o valor de \$ 1.102 bilhões, dotações empenhadas \$ 641 milhões e dotações liquidadas de \$ 326 milhões. Fazendo a análise simplificada da despesa empenhada sobre a receita realizada temos 39,85% e quando se faz a análise da despesa liquidada sobre a receita realizada temos 21,05%, fazendo uma soma de \$ 538 milhões de receita empenhada e \$ 284 milhões de receita liquidada. Quando se fala de execução por fonte é separado por Tesouro, do Governo Federal e Estadual; quando se faz a estratificação, temos boa parte do nosso recurso vem do Tesouro Nacional, o recurso Federal tem 15% do valor total e o recurso Estadual é o de menor valor, mas acaba sendo incrementado com as Emendas Parlamentares. Quando fazemos análise de transferência de Fundo a Fundo, colocamos os Blocos como federal, estadual e/ou outras despesas; no bloco federal temos a receita de \$ 90.278 milhões que corresponde no 1º quadrimestre \$ 30.072 milhões e quando se fala de outras receitas é um valor de \$ 4.501 milhões de receita com uma previsão de \$ 5.912 milhões. Quando se faz a distribuição de execução por unidade orçamentária temos dois grandes blocos, a administração direta que são os recursos que a secretaria utiliza para benefício próprio e temos valor inicial \$ 787.770 milhões, valor atualizado \$ 782.296 milhões, valor empenhado de \$ 374.930 milhões, valor liquidado \$ 220.327 milhões e valor pago de \$ 184.486 milhões; e administração indireta são recursos para cumprir todos os contratos de gestão como as UPAS e Hospitais tendo como valor inicial \$ 317.909 milhões, valor atualizado \$ 319.913 milhões, valor empenhado \$ 266.436 milhões, valor liquidado \$ 105.890 milhões e valor pago \$ 105.360 milhões. Quando fazemos a execução de sub função, são alguns departamentos da secretaria de saúde como Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Administração Geral e a maioria dos contratos são da administração direta. Também temos a execução por despesas como de



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



peçoal, auxílio e encargos, contratos de gestão, materiais hospitalares e médicos, investimentos, programa mais médicos, serviços diversos da rede. Temos Emendas Parlamentares, Federal \$ 72.194 milhões, Estadual \$ 21.288 e Municipal \$ 19.026 milhões, totalizando \$ 112.508 milhões, mas lembrando que esses valores são só uma previsão e até esse dinheiro chegar no destino final tem um longo processo, tem que saber como é essa emenda, se é custeio, manutenção, tendo que usá-lo como e onde ele foi destinado; se o valor não der para objeto indicado, tem que pedir para trocar o objeto ou devolver o dinheiro. Passamos para área de produção, onde quando o paciente passa no médico e realiza uma consulta, então contabiliza (01) consulta, se ele passa em consulta e afere a pressão, contabiliza (01) consulta e (01) procedimento, se ele passa em consulta, afere pressão e toma soro, é contabilizado (01) consulta e (02) procedimentos. Nós temos mais de 86 serviços estruturados e mais de 94 serviços de apoio aos serviços estruturados e quando falamos de Recursos Humanos temos mais de 5.229 profissionais da saúde, sendo 2.032 com nível superior, 1.703 nível técnico ou auxiliar e 1.494 com nível elementar; na última reunião o conselho pediu para fazer a estratificação por unidade e são 82 serviços e ficou muito longo, mas se quiserem posso enviar depois a tabela, mas foi colocado alguns itens. Só no 1º quadrimestre já passaram por unidades de saúde mais de 616.584 pacientes, isso dá 84,6% da população, sendo em (atendimento médico, vacinação, medicamentos, cirurgia e etc.). Nós tivemos 2.6 milhões atendimento realizados, 1.3 milhões exames realizados, 38 milhões unidades de saúde e 21 mil procedimentos ambulatorial e hospitalar. No atendimento por nível assistencial temos um comparativo no 1º Quadrimestre de 2023 os atendimentos na Atenção Primária foi de 1.343.241, na Secundária 437.154 e na Terciária 459.388 totalizando 2.218.913; já no 1º Quadrimestre de 2024 o atendimento na Atenção Primária foi de 1.416.091, na Secundária 594.383 e na Terciária 596.872, totalizando 2.607.346, lembrando que essa alta de atendimento se deu devido os casos da Dengue. Temos também um número alto de faltosos de janeiro a abril, sendo 36.653 em consultas médicas, 7.569 em exames complementares e 6.156 em consultas odontológicas. A Atenção Primária fez 189.456 atendimentos a pacientes, são 6.300 milhões de procedimentos realizados, são 379 mil atendimentos de profissionais do ensino superior e foram 238 mil consultas médicas (médicos do programa de saúde da família, clínica geral, enfermeira, odontologia, pediatria e etc.). De acordo com o que o Conselho Municipal solicitou ele demonstra e explana em tela os atendimentos nas Unidades Básica de Saúde – UBS, mas tem que se levar em consideração o tamanho e local da unidade de saúde, porque a área de abrangência conta muito na necessidade da quantidade de atendimento médico e da oferta de consulta médica; se for analisar bem as UBS fazem em média 02 mil atendimentos por mês. A Programação Anual de Saúde - PAS mostra os objetivos e o que precisa ser cumprido naquele ano e temos 18 indicadores que estão relacionados ao aumento número de médicos e enfermagem e isso influi no número testagem e processo assistencial e o processo de atendimento tem que resultar na melhoria desta tratativa; também tem o tratamento da mortalidade infantil, neonatal e prematura, quanto mais o paciente for atendido na Atenção Primária menor é o risco de ele ir à óbito e a Atenção Básica é para isso, assegurar o paciente em seu bem estar e psicossocial; a ideia é prevenir esse desfecho. Após o paciente passar na Atenção primária, ele pode ter que passar por um especialista como no Cardiologista, Endocrinologista e aí ele é encaminhado para o processo de Regulação, onde verá que se tem disponibilidade de vagas de acordo com a necessidade individual, como idoso, alto risco que tem prioridade na fila e a fila da Regulação todo dia muda; assim; como aquele paciente que estava em terceiro lugar na fila, amanhã pode estar em décimo, porque deve ter entrado algum paciente com prioridade na marcação de consulta. Hoje temos 69 mil solicitações recebidas, 97 mil procedimentos solicitados, 78 mil eletivas, 40 mil prioridades, 56 mil solicitados e 41 mil exames solicitados. Quando se trata de



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



consultas em Especialidades como exemplos de (Fisioterapeuta (16 mil), Ortopedia (10 mil), Cardiologia (8 mil), Dermatologia (5 mil)), sendo 156 mil atendimentos realizados, 436 mil procedimentos, 99 mil consultas com especialistas de ensino superior e 38 dias a média de espera, que são os pacientes que demoram mais para atender e já estamos atendendo duas vezes mais do que o Ministério da Saúde prevê para uma população de 700 mil habitantes. Além da consulta também tem os Exames de Imagem que no 1º quadrimestre foram de 203 mil exames de imagem com média de 42 dias de espera, sendo Radiologia 20 mil/mês, Ultrassonografia 10 mil/mês, Tomografia 1.500 mês e Ressonância Magnética 500 no mês. Nos Serviços Especializados temos a Casa da Mulher (33 mil), Centro de Atenção ao Idoso – CAI (27 mil), Centro de Atenção Psicossocial – CAPS (23 mil) e outros; dando um total de 213 mil atendimentos realizados e 421 mil procedimentos. Os serviços que tem menor atendimentos são os serviços de apoio, como o CEREST, que faz atendimento Regional com as empresas, ele não trabalha direto com o trabalhador e a Casa do Adolescente também que atende adolescente em estado de vulnerabilidade. Na Urgência e Emergência tivemos mais 575 mil atendimentos realizados em 145 mil a média/mês, no ano de 2023 a média era de 101 mil a média/mês na rede, saindo de 111 mil para 173 mil atendimentos devido a Dengue e Doenças Respiratórias, mas 22,7 são residentes de outros municípios e tudo isso gera aumento das filas, tempo de espera, uso de insumos assistenciais, saída de medicamentos e escoamento da rede privada; onde o paciente passa no Dr. Consulta pagando barato e depois vai fazer os exames (Ressonância Magnética) na nossa Especialidade. Temos uma série de reportagem sobre a demora na fila de espera de 9hs, então não adiante ter RH e não ter onde colocar, tem que ter estrutura. Todos os nossos serviços de Urgência e Emergência tiveram aumento como o OS Santo Antônio teve aumento de 14 mil para 23 mil, UPA Centro de 14 mil para 17 mil, UPA Conceição de 12 mil para 19 mil. Na Regulação são 8.4 mil solicitações reguladas, 2 mil a média/mês, 1.4 mil vagas média/mês e 707 Tomografia média/mês, onde foram solicitadas de 672 a 749 tomografias e de 1.355 a 1.452 vagas, o tempo de espera para a vaga ficou em 2 horas e trinta e dois minutos e para a tomografia de 34 minutos de sendo 89% pelo Sistema de Saúde Municipal. Na Rede Hospitalar tivemos 294 mil procedimentos, 3 mil internações, 18 dias de permanência e 5 dias por internado. Entre o 1º quadrimestre de 2023 e 2024 os procedimentos com finalidade diagnóstica foi de 130 mil para 151 mil, procedimentos clínicos de 26 mil para 139 mil, procedimentos cirúrgicos 1.9 mil para 2.8 mil, internações de 3.027 mil para 3.006, dias de permanência 19 mil para 18 mil e diária na UTI de 1.6 mil para 1.5 mil. Na Maternidade tivemos 59 mil procedimentos, 1.4 mil partos, 60% normal e 40% cesárea, onde entre 2023 e 2024 no 1º quadrimestre também tivemos procedimentos com finalidade diagnóstica de 24 mil para 27 mil, procedimentos clínicos de 29 mil para 30 mil, procedimentos cirúrgicos de 967 para 1.008 mil, internações de 2.589 mil para 2.567, dias de permanência de 13.mil para 12 mil, diárias na UTI de 2.185 para 1.678, parto de 63% para 60% e cesariana de 37% para 40%; é muito difícil conseguir essa proporção do parto e quando se consegue é porque está ocorrendo de forma correta, mas ainda não é 100% de acerto, porque existe complicações de partos e outros motivos que levam para desfechos negativos e só de ter o parto normal e não a cesárea, já é um avanço. A Farmácia está em todas as Unidades de Saúde e também atende receitas externas que equivale a 43% e as receitas médicas do município a 57%, os medicamentos com maior saída são os de Pressão e Diabetes como: Losartana, Metformina, Hidroclorotiazida, Sisvatatina; dando um total de 37,9 milhões medicamentos/ materiais dispensados, 453 mil receitas dispensadas e 183.753 mil pacientes. O custo médio hospitalar está em \$ 76,25, na Urgência Emergência \$ 42,56, na Atenção Primária \$27,16, na Atenção Especializada \$ 98,25, no Serviço Assistenciais de Apoio \$ 42,56, na Saúde Bucal \$ 125,58, na Saúde do Idoso \$ 51,98, Saúde Mental \$69,56 e no IST/AIDS \$ 42,63; podendo oscilar dependendo da necessidade do paciente. Parte da



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



Programação Anual da Saúde está vinculada à Administração Direta, como os contratos de manutenção, fornecimento de licitação e equipamentos mobiliários, então a meta do PAS é manter esses contratos vigentes, se atrasa contratos, a Secretaria de Saúde aciona a Secretaria de Finanças para não efetuar o pagamento. No cenário Epidemiológicos mantemos uma boa campanha vacinal, hoje temos a Vacina Moderna que é a nova, antes era a Pfizer e cada vez que muda a vacina, muda o esquema vacinal. Estamos na campanha da Influenza onde 32% da população já tomaram, dando um total de 94.578 mil doses aplicadas, mas a população alvo é de 249.796 mil e esse ano a meta será atingida como no ano passado. Na cobertura vacinal temos 94.769 mil doses aplicadas e em crianças foram quase 40 mil doses e já atingimos quase todas as metas, lembrando que nunca se atinge 100% de doses no mesmo ano. Os casos de Dengue já tivemos mais de 14.381 mil casos notificados, tivemos 9.267 mil casos confirmados com 06 óbitos, sendo 02 crianças, temos 11.477 mil casos possíveis, temos 2.210 mil casos em investigação e 2.904 mil casos descartáveis; dos 9.177 mil casos de Dengue, 82 são sinais de alarme e 8 são sinais graves. A região com mais índice da Dengue é a região Norte de Osasco nos bairros Vila Ayrosa e Vila Menck, na zona Sul são Jardim Veloso, Padroeira e Jardim Conceição. As medidas adotadas no combate à Dengue foram mais de 112.930 mil visitas casa a casa e pontos estratégicos, 70 mil imóveis nas ações de bloqueios, 22 mil ações de nebulizador, ampliação do horário de atendimento nas UBS, criação de 3 Unidades de Referência para atendimento de acordo com a necessidade epidemiológica e grande ação Dia D de combate à Dengue com mais de 2 mil profissionais. As Ações Estratégicas foram capacitações, treinamentos, ações extra - muros, reformas, Agentes de Endemias no combate à Dengue, Osasco reforça medidas no combate à Dengue, atualização e informação sobre a vacinação contra a Covid 19, o Hospital da Criança e da Mulher será o primeiro da região, entrega da UBS Ayrosa duas deve ser entregue em maio, a reforma da Maternidade Amador Aguiar, prefeitura empossa novos servidores da saúde e educação e entrega reforma do Lar Cora Coralina. A presidente passa a palavra para o secretário de Saúde Sr. Fernando Machado que cumprimenta a todos e agradece a presença de todos e de sua equipe; iniciando que depois da apresentação do Sátiro não tem muito o que falar, mas temos que prestar a atenção que depois de uma crise epidêmica onde todos ficaram com morbidades, temos que prestar atenção nas mudanças climáticas, o que aconteceu no Rio Grande do Sul que tem 497 municípios, sendo 440 deles destruídos, o planeta está em crise, a saúde está em crise. Na Unidades de Saúde teve um aumento de 84% nos atendimentos por causa da Dengue, então não é a Unidade de Saúde que é pequena e sim o aumento dos atendimentos e a saúde no Estado também não está funcionando, a fila de espera no particular é como a do SUS porque estamos com a mesma infraestrutura, mas estamos atendendo o dobro de pacientes. Estamos atendendo a Rota dos Bandeirantes e todo mundo vem para cá e é notório isso, nem precisa olhar os gráficos e acabamos atendendo todo mundo porque o propósito de todos é ofertar saúde. Estamos fazendo tudo para dar certo, colocando até nossa própria saúde para isso e saúde é tudo; estamos atendendo nossos municípios e também conseguindo atender os nossos vizinhos. A presidente agradece a presença do Secretário de Saúde, diz que temos que fiscalizar, porque tem muita coisa feita, mas tem muita para fazer e abre para perguntas, mas antes a coordenadora da Comissão de Orçamento e Finanças dá o parecer referente a Prestação de Contas informando que a comissão fez algumas observações que já foram corrigidas antes da apresentação e a conselheira Giovana faz a leitura do relatório onde havia dois apontamentos, um deles era a quantidade de profissionais nas unidades e sobre a manifestação do pessoal da Limpeza por falta de pagamento e o questionamento sobre o CER Burjato receber mais do que o CER AMME e sobre as Emendas Parlamentares. O Sátiro responde que a relação dos profissionais ele pode até enviar para o CMS a parte, mas colocar na Prestação de Contas, fica muito extenso. Quanto o contrato do pessoal da Limpeza está relacionado à



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



questão jurídica o contrato da empresa MOVA, foi pedido para nos dar um parecer, porque ela ganhou a licitação e lá optaram para fazer o descredenciamento e para nos funcionários não ficarem sem pagamento, o sindicato vai fazer esse pagamento, porque esse é um dos serviços essenciais dentro da Saúde. Com relação ao número de atendimento do CER, se ele não estiver usando prontuário de papel ou alternativo esses dados não vão para o meu sistema e esse número de atendimento não entra na minha contabilização, quando eles vêm prestar conta fazemos o que eles estão falando e o que consta no sistema, onde eles são notificados para regularizarem as informações e aqui vamos colocar valores que serão encontrados no DATASUS, que são os que foram registrados. Quanto a Emenda Parlamentar foi colocada, mas lembrem-se que são promessas. A secretária Adjunta Suzete responde que a empresa MOVA participou do pregão com outras empresas e cumpriu todos os critérios e documentos, mas infelizmente ela tinha envolvimento com atos ilícito e foi pedido rescisão do contrato e tudo tem um prazo legal para acontecer; foi quando o sindicato da categoria fizesse o pagamento e até o momento a prefeitura não fez nenhum repasse para a empresa. A segunda empresa classificada mostra interesse em assumir, mas também parece estar envolvida com a primeira, toda essa avaliação que faz são os Procuradores e Órgãos legais; talvez a terceira colocada já esteja sendo acionada e os funcionários receberão pagamentos e benefícios normalmente. O conselheiro Toninho pergunta sobre a relação dos funcionários de quanto em quanto tempo é feito dimensionamento dos funcionários e como é feito, devido o déficit e carga excessiva de trabalho, talvez tenha que fazer readaptação. O Sátiro responde que o dimensionamento é feito de acordo com a diretoria de cada Departamento, pois tem uns que são estáticos, como exemplo temos a especialidade que sabemos que é controlada, já a Urgência e Emergência que quando faz a sua escala mensal já conta com o recálculo de dimensionamento de acordo como está atendendo em seu histórico, como se aumentou a Dengue, aumenta o volume de RH, não tenho onde colocar os funcionários na estrutura, se cabe dois, não posso colocar quatro, por isso tem o aumento de filas. A Estratégia da Saúde da Família – ESF faz os atendimentos são de acordo com o número de pessoas cadastradas na equipe, são estratégia diferentes e a Atenção Primária tem que renovar toda a sua equipe de estratégia, assim como um profissional readaptado não posso utilizá-lo em visitas, porque ele não pode caminhar. Hoje temos profissionais que prestaram concurso, elas assumem e depois de um mês se desligam e perdemos quatro meses para chamar o próximo. A Secretária Adjunta Suzete diz que na Atenção Básica tem que criar vínculo e não pode ter profissional flutuante e o mercado da saúde está aquecido e os que chegam já tem problema com horário. Ela também responde ao conselheiro Hilário sobre a retirada dos psiquiatras das UBS, que é o difícil controle de agenda na Atenção Primária, que lá ele tem outra função, porque tínhamos 10 mil pessoas na fila para consulta de psiquiatra e foi concentrado na Poli Sul para zerar a fila de consulta e esses psiquiatras estão matriciando a Atenção Básica que esse médico tem capacidade de fazer o atendimento do paciente já organizado na especialidade, é bom de acostumar com essa palavra “matriciamento” ela vai virar uma rotina nas nossas ações, assim como a telemedicina, que será um complemento. O conselheiro Josmar diz que foi contemplado com a fala do conselheiro Toninho. A conselheira Jacksyara parabeniza a apresentação pergunta se vai estender o horário da farmácia, como estão sendo atendidos os pacientes HIV/AIDS e a retirada de medicamentos deles e relacionado à Dengue que tem áreas que é feito a coberturas e como é feito nas dentro comunidades. O Sátiro responde que as UBS estão atendendo até às 20hs e para a farmácia atender até esse horário, precisa do RH e acontece a mesma coisa do concurso público, os que entram vão para as Unidades com maior demanda. Já com relação aos pacientes HIV/AIDS fica na Poli Sul e tinha duas farmácias, agora temos uma farmácia com fila única e a maioria dos pacientes são de fora do município e estamos respaldados por trazer um atendimento humanizado. A presidente diz que recebeu



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



e-mail de pacientes HIV/AIDS que não tem mais brigas no recebimento de medicamentos na farmácia. Com relação à Dengue é feita uma parceria dos Agentes Comunitários e Agentes de Endemias, porque os Agentes Comunitários têm mais facilidade de entrar nas comunidades e fazemos os bloqueios laterais, porque temos os corredores de proliferação e se não cuidarmos, em sete dias volta tudo de novo. O conselheiro Hilário diz que tem recebido reclamação de falta de remédio na UBS Neide Alves, Anunciata e o Diretor da Farmácia Sr. Rogério diz que houve um desabastecimento de logística, mas não chegou a 60 dias. O conselheiro Alfredo diz que teve a falta de médico e o paciente vai retirar a medicação e essa medicação falta, ele não tem condições de comprar esse medicamento e se ele for lá depois retirar essa medicação, ele não consegue, mas deveria orientar os pacientes. O diretor da Farmácia diz que se ele for dentro do mesmo mês ele consegue retirar, mas se ele for depois de 30 dias ele não vai conseguir e também ele pode retirar a medicação em qualquer farmácia ou olhar no aplicativo e que será colocado um cartaz avisando. A conselheira Kátia diz que na UBS que ela trabalha, foi colocado o QR Code na recepção, onde os pacientes podem abrir o Aplicativo - APP e verificar onde tem medicação e médico, que tem facilitado bastante. O conselheiro Toninho faz uma crítica e diz que a comunicação na secretária de saúde está muito ruim. A presidente passa para votação nominal da Apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre e diz que a conselheira Jacksyara não poderá votar por que chegou atrasada e pede que a ela que quando for se atrasar que ligue ou avise no grupo para registrar a presença e a Prestação de Contas é aprovado por 12 votos. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Informes. A secretária Adjunta e conselheira Suzete diz que começará a reforma de três (03) Unidades e a Unidade do Novo Osasco e do Munhoz II serão adequadas para atendimento de “Pronto Atendimento – Urgência Emergência” no período noturno, final de semana e feriado com previsão de entrega até setembro e a Unidade Vasco da Rocha Leão vai ter uma reforma estrutural grande e em breve será entregue as UBS Piratininga e Baronesa, a Unidade do Mutinga a previsão de entrega é de até agosto, o CAPS ainda está em reforma e a Maternidade também começou a reforma de modo faseada. Tem Unidades que tem que ser trocadas todas as janelas que enferrujaram, os pacientes da unidade do Munhoz serão direcionados para o Munhoz I, Helena Maria e Portal, a unidade do Veloso direcionará os pacientes para o Metalúrgico, Palmares e Padroeira e tudo isso está no site da prefeitura e serão informados também na unidade; aos poucos serão remanejados os médicos. A conselheira Jacksyara diz que a Comissão de Acompanhamento precisa ser retomada, a mesa sugere que os relatórios e atas de visitas sejam lidos nas reuniões. A presidente também diz que as Comissões precisam entregar os relatórios mensais. A conselheira e secretária executiva Edna Brasil diz que os conselheiros precisam ligar mais, perguntar se preciso de ajuda e nem quem vai para a Conferência, as Comissões precisam se reunir mais e que tem mais demandas a fazer no CMS além de ata. A conselheira Rejane diz que o CER AMME recebeu uma Emenda Parlamentar, onde será comprado equipamentos. A presidente diz que convocou o Rafael do Hospital para fazer uma apresentação aqui no CMS e será um dos próximos ponto de pauta. A conselheira Ariane sugere que chame também a Diretoria da Saúde Mental para fazer uma apresentação também. A conselheira Edna Brasil sugere que se faça a Reunião Executiva no dia 07/06/2024 devido os feriados e se já temos os coordenadores na mesa e sugestões de ponto de pauta, acredito que nem precisamos nos reunir, mas é colocado ao pleno para decidir e o pleno concorda com a data e pauta da próxima reunião ordinária. A presidente agradece a presença de todos. As doze horas e quinze minutos, 12:15hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Josmar Rocha de Oliveira
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Alfredo Martins da Silva
- Rejane da Costa Oliveira
- Hilário Ribeiro de Oliveira
- Maria do Rosário Dias da Silva Duarte
- Ariane Fuccilli
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Suzete Souza Franco
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Edna Maria Brasil
- Sílvia Regina Maciel Fonseca
- Jacksyara de Souza Santos

Sílvia Regina Maciel Fonseca
Presidente do C.M.S.

Edna Maria Brasil
Secretária Executiva do C.M.S.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde